ABORDAGEM HUMANISTA

Autor(res)

Angelita Devequi Rodrigues Traldi
Sarah Yasmin Lima De Oliveira
Lívia Gonçalves Pereira
Cristiano Marques Pereira
Tatiane Maria De Carvalho
Paloma Santos Dos Anjos
Maria Conceição Alves Lima
Michele De Paiva Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

O nosso trabalho tem como objetivo compreender a concepção da psicologia humanista que surgiu na década de 50 e que ganhou força nos anos 60 e 70. Como uma reação às ideias de análise apenas do comportamento, defendida pelo Behaviorismo e do enfoque no inconsciente e seu determinismo, defendido pela Psicanalise. Um dos principais teóricos da psicologia humanista foi Abraham Maslow, um americano considerado o pai espiritual do movimento humanista, acreditava na tendência individual da pessoa para se tornar auto-realizadora, sendo este o nível mais alto da existência humana.
Outro grande teórico da psicologia Humanista foi Carl Roger um americano, que baseou seu trabalho no indivíduo. Sua visão humanista surgiu através do tratamento de pessoas emocionalmente perturbadas. Ele trabalhou com um conceito semelhante ao de Maslow, a que deu o nome de tendência atualizante, que é a tendência inata de cada pessoa atualizar suas capacidades e potenciais.

Áreas de aplicação da psicologia humanista:
Terapia Centrada na Pessoa, motivação, depressão, educação, autovalorização.
Dando foco não no comportamento e sim no indivíduo.

O foco principal do Humanismo é auto realização de um indivíduo, e ela não segue uma linha de raciocínio, pois sua crença é o livre árbitro

A Terapia Humanista envolve um pouco a Gestalt, pois o principal é (o aqui, o agora) e não o que aconteceu no passado para trazer esses sentimentos.

Ela quebrou o tabu que psicoterapias é só para doentes, pois trabalha de forma leve levando os indivíduos a se sentirem melhor buscando a sua auto realização que está dentro de si mesmo.

A psicologia humanista apenas acrescentou uma outra dimensão que adota uma visão mais holística (total) do indivíduo, e cabe a nós psicólogos e pacientes, explorar esta linha terapêutica em prol do equilíbrio da mente e da saúde interior. O humanismo pode fornecer uma nova compreensão em relação às características de um indivíduo, e uma visão mais holística do comportamento humano, em contraste com a posição reducionista da ciência.